



IMIGRANTES PORTUGUESES, IMIGRANTES BRASILEIROS: GLOBALIZAÇÃO, ANTIGOS IMAGINÁRIOS E (RE)CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES – UMA COMPARAÇÃO TRIANGULAR

Carla Christine Janzen (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Bela Feldman-Bianco (Orientadora), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A primeira etapa do trabalho dentro do projeto integrado coordenado por Bela Feldman-Bianco, dentro CEMI (Centro de Estudos de Migrações Internacionais), constituiu-se na leitura de textos científicos e de grande imprensa (dos jornais portugueses Público, Diário de Notícias e Jornal de Notícias), por meio dos quais entrei em contato com as questões gerais do projeto, dando ênfase às questões referentes às Comemorações dos 500 anos do Brasil, como também à inclusão e exclusão de imigrantes portugueses no Brasil e de imigrantes brasileiros e africanos em Portugal. Também desenvolvi trabalho de campo, no qual acompanhamos em São Paulo as solenidades do dia 22 de abril, descobrimento do Brasil, e do 25 de abril, Revolução dos Cravos. A segunda etapa do trabalho procurou analisar as políticas de inclusão e exclusão dos imigrantes na sociedade portuguesa, a partir da Nova Lei de Imigrações de Portugal, instaurada em Janeiro de 2001. Esta se mostra ineficaz em inserir os imigrantes na vida portuguesa e permite a exploração dos mesmos. Nesse contexto, os imigrantes acabam por se tornar dependentes de seus patrões, uma vez que precisam do contrato de trabalho (fornecido pelos empregadores) para se legalizar. Este trabalho tem sido feito através da leitura de textos, artigos de jornal, da própria lei e da comparação desta com as demais legislações européias.

Leis de Imigração - Xenofobia - Racismo